Paralelização e programação em GPU

Douglas R. Mesquita Azevedo

Universidade Federal de Minas Gerais

Motivação



Somos multitarefas:

- Estudamos e escutamos música
- Fazemos comida e assistimos televisão
- Falamos no telefone e dirigimos
- ..

- Podemos realizar muitas tarefas em paralelo.
- Algumas tarefas não são paralelizáveis.
- Não necessariamente o resultado da paralelização é o ideal.

Cabral's bar



Buscando cerveja...

- Você e mais 15 amigos foram ao Cabral...
- Missão: Comprar e distribuir 15 latões:
 - Uma cerveja de cada vez (sequencial).
 - Duas cervejas por vez (paralelo).
 - •
 - Todas de uma vez (vai dar ruim).

Buscando mais de uma cerveja por vez economizamos tempo.

Cabral's bar

Paralelize com moderação...



História

Origem

• Quando: 1958

• Quem: John Cocke e Daniel Slotnick

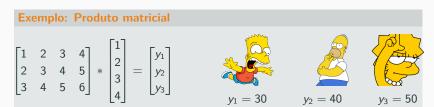
Onde: Estados Unidos



Conceito:

"Computação paralela é uma forma de computação em que vários cálculos são realizados ao mesmo tempo, operando sob o princípio de que grande problemas geralmente podem ser divididos em problemas menores, que então são resolvidos concorrentemente (em paralelo)"

Os processos são Independentes



As multiplicações de linhas e colunas podem ser realizadas por pessoas (processadores) diferentes.

2

Paralelização no R

Paralelização no R

Existem diversos pacotes de paralelização no R. Cada um com suas vantagens e desvantagens!

Alguns pacotes...

- snow
- foreach
- gpuR
-

O mais simples de todos (na minha opinião) é o pacote **foreach**. Desta forma, esse será o pacote que iremos utilizar.

Exemplo simples

Um exemplo simples (e óbvio):

```
> require(dplyr)
> require(rbenchmark)
> require(foreach)
> require(parallel)
> require(doMC)
> registerDoMC(cores = detectCores())
> sleep time <- 0.01
> bench <- benchmark("for" = for(i in 1:4){Sys.sleep(sleep_time)},
                     "do" = foreach(n = 1:4) %do% Sys.sleep(sleep_time),
                     "dopar" = foreach(n = 1:4) %dopar% Sys.sleep(sleep_time),
                     columns = c("test", "replications",
> bench <- bench %>% arrange(elapsed)
> hench
   test replications elapsed user.self sys.self
                                 0.496
```

Operadores

Primeiramente vamos entender os operadores %>%, %do% e %dopar%

- **%>%:**
 - Não tem nada a ver com paralelização
 - Muito bom para manipulação de dados
 - Utilizo inconscientemente
- %do%:
 - Operador do pacote foreach
 - Não é paralelizado
 - Retorna o resultado de um loop no formato desejado (vetor, lista, ...)
- "
 dopar%:
 - Operador do pacote foreach
 - Paralelizado
 - Retorna o resultado de um loop no formato desejado (vetor, lista, ...)

Passo a passo

Resumidamente precisamos de três passos para paralelizar um código

- Passo 1: Definir previamente o número de precessadores
- Passo 2: Utilizar o operador %dopar%
- Passo 3: Estar atento na forma de retornar os objetos desejados!

Em um *loop* convencional cada iteração retorna um objeto que é alocado em uma posição. Utilizando o pacote **foreach** o resultado completo do *loop* é alocado em um objeto. Ahn?



Exemplo de uso

```
set.seed(1)
##-- Tamanho de amostra e do loop ----
n <- 10000
nRep <- 5000
##-- Loop sequencial ----
objeto1 <- numeric(nRep)
t1 <- Sys.time()
for(i in 1:nRep){
t2 <- Sys.time()
##-- Loop paralelizado ----
t3 <- Sys.time()
objeto2 <- foreach(i = 1:nRep) %dopar% {
 mean(rnorm(n))
t4 <- Sys.time()
##-- Resultados ----
class(objeto1)
```

```
> class(objeto2)
[1] "list"
```

```
> t2 - t1
Time difference of 4.550889 secs
```

```
> t4-t3
Time difference of 2.14652 secs
```

Exemplo de uso

E se fizéssemos diferente?

```
> objeto2 <- numeric(nRep)
> aux <- foreach(i = 1:nRep) %dopar% {
+ objeto2[i] <- mean(rnorm(n))
+ }
> 
> head(objeto2)
[i] 0 0 0 0 0 0
```

```
> head(aux)
[[1]]
[1] -0.004779611
[[2]]
[1] -0.002974301
[[3]]
[1] -0.002751514
[[4]]
[1] 0.003785111
[[5]]
[1] 0.003435557
[[6]]
[1] -0.017541
```

Argumento ".combine"

> n <- 100 > nRep <- 5000

+ mean(rnorm(n))
+ }
> class(objeto1)

Podemos combinar o resultado de loop de várias formas...

Agora é a sua vez

Sumarizando colunas

- Gere 10000 amostras de 5000 observações de uma distribuição normal
- Para cada amostra calcule:
 - Mínimo
 - Primeiro quartil
 - Mediana
 - Media
 - Terceiro quartil
 - Máximo
 - Variância
- Obtenha um objeto de dimensão 10000x7

Leis de Amdahl e Gustafson

Estas leis respondem à seguinte pergunte: Como saber se vale a pena paralelizar meu código?

- Lei de Amdahl: $S = \frac{1}{1 P + \frac{P}{S_P}}$
 - S é a acelerção do código
 - P é a fração paralelizável
 - S_p é a acelaração potêncial (n^Q de processadores)
- Lei de Gustafson: $S = 1 P + P * S_P$
 - S é a acelerção do código
 - P é a fração paralelizável
 - S_p é a acelaração potêncial (n^o de processadores)

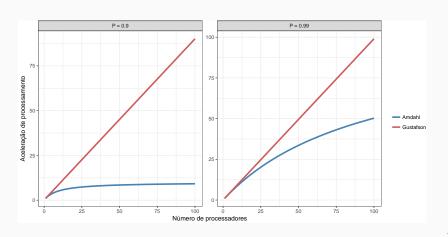
Leis de Amdahl e Gustafson

Exemplo 1: $P = 0.3 \text{ e } S_p = 1$

- Amdahl: S = 1
- Gustafson S = 1

Exemplo 2: $P = 0.3 \text{ e } S_p = 4$

- Amdahl: S = 1.29
- Gustafson S = 1.9



Lentidão paralela

Nem sempre paralelizar um processo é um bom negócio!

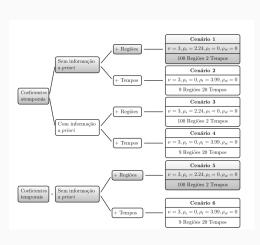


Lentidão paralela

- Processos muito caros podem tornar o processamento lento
 - Exige demais do processador
- Processos muito baratos podem tornar o processamento lento
 - O tempo para paralelizar é maior que o tempo de execução



Utilidade prática



Dissertação

- 6 Cenários
- 4 Modelos
- 100 Bases oor cenário
- 2400 Bases utilizadas
- 9600 Modelos ajustados
- Paralelização:



Validação cruzada para escolha de parâmetros do SVM

```
> require(e1071)
> require(mvtnorm)
> set.seed(26)
> ##-- Criando uma base de dados ----
> n <- 2000
> X <- rmvnorm(n = n, mean = rep(0, nCov))
> betas <- rnorm(n = nCov)
> Xbeta <- X%*%betas
> y <- ifelse(Xbeta < 0, 0, 1)
> data <- data.frame(y = y, X)
> ##-- Separando a base em treino e teste ----
> id <- 1:nrow(data)
> testindex <- sample(id, trunc(length(id)/3))
> trainset <- data[-testindex,]
> ##-- Criando os grids para avaliação dos parâmetros de tunagem ----
> scale = c(TRUE, FALSE)
> degree = 2:4
> gamma = 1/seq(nrow(trainset)-(n/10), nrow(trainset) + (n/10), length.out = 4)
> cost = seq(1, 10, length.out = 4)
> parameters <- expand.grid(scale = scale,
                            kernel = kernel.
                            degree = degree,
                            gamma = gamma,
                            cost = cost)
```

Tempo computacional utilizando um loop sequencial:

```
> t1 <- system.time(
    svm.output_1 <- foreach(i = 1:nrow(parameters), .combine = 'rbind') %do% {</pre>
      svm.model <- e1071::svm(formula = y ~ .,</pre>
                                scale = parameters[i, 1],
                                kernel = parameters[i, 2],
                                degree = parameters[i, 3],
                                gamma = parameters[i, 4],
                                cost = parameters[i, 5],
      svm.pred <- predict(svm.model, testset[,-1])</pre>
      svm.confusao <- table(pred = svm.pred, true = testset[,1])</pre>
      svm.acuracia <- sum(diag(svm.confusao))/sum(svm.confusao)</pre>
      cbind(parameters[i,], acuracia = svm.acuracia)
elapsed
 63.964
```

Tempo computacional utilizando um loop paralelizado:

```
> t2 <- system.time(
    svm.output_2 <- foreach(i = 1:nrow(parameters), .combine = 'rbind') %dopar% {</pre>
      svm.model <- e1071::svm(formula = y ~ .,</pre>
                                scale = parameters[i, 1],
                                kernel = parameters[i, 2],
                                degree = parameters[i, 3],
                                gamma = parameters[i, 4],
                                cost = parameters[i, 5],
      svm.pred <- predict(svm.model, testset[,-1])</pre>
      svm.confusao <- table(pred = svm.pred, true = testset[,1])</pre>
      svm.acuracia <- sum(diag(svm.confusao))/sum(svm.confusao)</pre>
      cbind(parameters[i,], acuracia = svm.acuracia)
elapsed
 19.131
```

Obtivemos os mesmos resultados?

```
> all.equal(svm.output_1, svm.output_2)
[1] TRUE

> best.config <- svm.output_2 %>% arrange(desc(acuracia)) %>% slice(1)

> best.config scale kernel degree gamma cost acuracia

1 TRUE linear 2 0.0008818342 1 0.9954955
```

70.09 % de economia de tempo

Exemplo: Regressão linear

Vamos comparar o AIC de todas as possíveis regressões:

Com 12 covariáveis temos 4095 possíveis regressões.

Exemplo: Regressão linear

Tempo computacional utilizando um loop sequencial:

```
> aic_for <- data.frame(matrix(0, nrow = 2^nCov - 1, ncol = 2))
> names(aic_for) <- c("Îndice", "AIC")
>
> t1 <- system.time(
+ for(i in 1:length(formulas)){
+ reg <- lm(formula = formulas[i], data = data)
+ aic_for[i, ] <- c(i, AIC(reg))
+ }
+ )
> t1[3]
elapsed
9.744
```

```
> aic_for %>% arrange(AIC) %>% slice(1) %>% .$"Índice" %>% formulas[.]
[1] "y - X1+X2+X3+X4+X5+X9"
```

Agora é a sua vez

Tempo computacional utilizando um loop paralelizado:

Paralelizando a regressão

- Torne o código do slide anterior paralelizado
- Retorne uma base das mesmas dimensões da base aic_for
- Verifique se os resultados são iguais

Processamento

Uso dos processadores

Paralelizando um código nós utilizamos os processadores de forma ótima

```
😑 🗇 douglas@azul: ~
top - 11:27:59 up 2:37, 1 user, load average: 0,56, 0,47, 0,31
Tasks: 212 total. 2 running, 210 sleeping.
%Cpu0 : 1.0 us. 0.0 sv. 0.0 ni. 98.7 id. 0.3 wa.
%Cpu1 :100,0 us, 0,0 sy, 0,0 ni, 0,0 id, 0,0 wa,
                                                   0,0 hi.
%Cpu2 : 1,3 us, 0,0 sy, 0,0 ni, 98,7 id, 0,0 wa, 0,0 hi, 0,0 si,
%Cpu3 : 1,3 us, 0,7 sy, 0,0 ni, 93,7 id, 4,3 wa,
                                                   0.0 hi. 0.0 si.
KiB Mem : 16397120 total, 13557372 free, 1147396 used, 1692352 buff/cache
KiB Swap: 16740348 total, 16740348 free,
 PID USER
              PR NI
                                      SHR S %CPU %MEM
3426 douglas
                      727868 159192
                                    28412 R 99.7
```

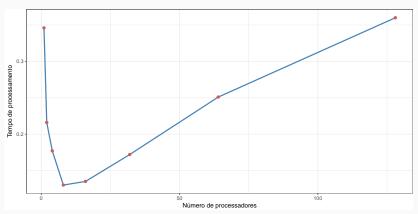
Loop não paralelizado

```
douglas@azul: ~
top - 11:34:36 up 2:43, 1 user, load average: 1,49, 1,10, 0,68
Tasks: 223 total, 5 running, 218 sleeping,
(Cpu0 : 96,7 us, 3,3 sy, 0,0 ni, 0,0 id, 0,0 wa,
%Cpu1 : 99.7 us. 0.3 sv. 0.0 ni. 0.0 id. 0.0 wa. 0.0 hi.
    : 94,0 us, 6,0 sy, 0,0 ni, 0,0 id, 0,0 wa, 0,0 hi, 0,0 si, 0,0 st
%Cpu3 : 93,0 us, 7,0 sy, 0,0 ni, 0,0 id, 0,0 wa, 0,0 hi, 0,0 si, 0,0 st
KiB Mem : 16397120 total. 12635292 free. 1979356 used. 1782472 buff/cache
                                             0 used. 13957984 avail Mem
KiB Swap: 16740348 total, 16740348 free,
 PID USER
                        VIRT
                                      SHR S
                                             %CPU %MEM
                                                          TIME+ COMMAND
              PR NI
6469 douglas
                   0 724820 132856
                                      4872 R
                                                   0.8
                                                         0:08.50 rsession
6467 douglas
                      724820 133168
                                      5184 R
                                                         0:08.31 rsession
6466 douglas
              20
                   0 730628 138932
                                      5340 R 83.7 0.8
                                                        0:07.92 rsession
6468 douglas
                   0 730080 137952
                                      5020 R 82.1 0.8
                                                        0:07.84 rsession
```

Loop paralelizado

Definindo mais processadores

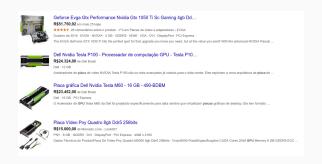
O que acontece se eu disser que tenho mais processadores do que eu realmente tenho? Depende...



Paralelização utilizando uma placa gráfica

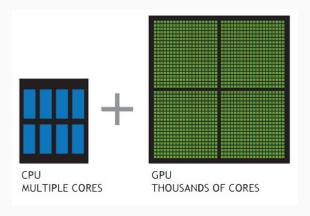
Paralelização utilizando uma placa gráfica

- 0 que: Graphics Processing Unit
- Quando: Anos 70
- Para que servia? Games
- Para que serve? Games e Machine Learning



Paralelização utilizando uma placa gráfica

A ideia é que uma GPU pode realizar milhares de operações. O problema deve ser transformado em pequenas operações.



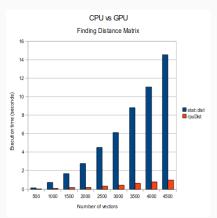
CPU vs GPU

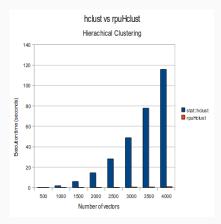


Link para o vídeo

Pacote gpuR

Já existem pacotes no R capazes de trabalhar com programação em GPU. Um exemplo é o pacote gpuR.





Exercício

Populações do Censo 2010 - Parte 1

- 1. Leia as bases de dados por estado
- 2. Junte-as em um único arquivo
- 3. Observe que a base possui a população segmentada
- 4. Crie uma base auxiliar contendo as populações por município
- 5. Descubra quais são os municípios com mais de 500.000 habitantes
- 6. Restrinja a base inicial aos municípios encontrados no item 5
- 7. Crie 4 bases auxiliares
 - 7.1 Uma contendo as populações dos município por sexo
 - 7.2 Uma contendo as populações dos município por etnia
 - 7.3 Uma contendo as populações dos município por analfabetismo
 - 7.4 Uma contendo as populações dos município por situação do domicílio
- 8. O item 1 deve ser realizado sequencialmente e em paralelo
- 9. Valeu a pena paralelizar o código?

Exercício

Populações do Censo 2010 - Parte 2

- 1. Para cada município do item 5 da parte 1 crie um relatório
- 2. Os parâmetros do relatório são (para cada cidade):
 - 2.1 cidade Nome da cidade em análise
 - 2.2 estado Sigla do estado em análise
 - 2.3 pop_sexo Base contendo a população do sexo Feminino e Fasculino
 - 2.4 pop_etnia Base contendo a população Amarela, Branca, Ignorado, Indígena, Parda, Preta
 - 2.5 pop_analf Base contendo a população Analfabeta (Não), Alfabetizada (Sim) e NA
 - 2.6 pop_situacao Base contendo a população Rural e Urbana
- 3. O item 1 deve ser realizado sequencialmente e em paralelo
- 4. Há um ganho em paralelizar o código?

Exercício - Dicas

Para listar arquivos em um diretório pense em:

• ?list.files

Sempre que o objetivo for calcular a população agregada por algum fator pense em:

- ?aggregate
- ?dplyr::group_by

Sempre que o objetivo for restringir a base pense em:

- ?subset
- ?dplyr::filter

Exercício - Gerando um relatório

- data_sexo data.frame contendo as populações por sexo da cidade em questão
- data_etnia data.frame contendo as populações por etnia da cidade em questão
- data_analf data.frame contendo as populações por níveis de analfabetismo da cidade em questão
- data_situacao data.frame contendo as populações urbana e rural da cidade em questão

Exercício - Gerando um relatório

Exemplo de dado de entrada para o relatório (data_sexo):

```
COD_UF NO_UF COD_MUN NO_MUN SEXO POP
1 23 CE 2304400 Fortaleza Feminino 1304267
2 23 CE 2304400 Fortaleza Masculino 1147918
```

Referências

- https://en.wikipedia.org/wiki/Parallel_computing
- https://www.r-bloggers.com/how-to-go-parallel-in-r-basics-tips/
- http://blog.aicry.com/r-parallel-computing-in-5-minutes/
- https://computing.llnl.gov/tutorials/parallel_comp/
- https://cran.rproject.org/web/packages/doParallel/vignettes/gettingstartedParallel.pdf
- https://www.r-bloggers.com/the-wonders-of-foreach/
- ftp://cran.r-project.org/pub/R/web/packages/foreach/vignettes/foreach.pdf
- https://cran.r-project.org/web/packages/foreach/foreach.pdf
- http://www.nvidia.com/object/what-is-gpu-computing.html
- http://www.r-tutor.com/gpu-computing